



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-AM

ART OBRA OU SERVIÇO
Nº AM20240486862

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Amazonas

INICIAL

1. Responsável Técnico

JONATAS MAGALHAES SILVA OLIVEIRA

Título profissional: **ENGENHEIRO CIVIL**

RNP: **0421099933**

Registro: **35126AM**

2. Dados do Contrato

Contratante: **PREFEITURA MUNICIPAL DE TABATINGA**

AVENIDA AVENIDA DA AMIZADE

Complemento:

Cidade: **TABATINGA**

Bairro: **CENTRO**

UF: **AM**

CPF/CNPJ: **04.011.805/0001-91**

Nº: **S/N**

CEP: **69640000**

Contrato: **Não especificado**

Valor: **R\$ 5.000,00**

Ação Institucional: **Outros**

Celebrado em:

Tipo de contratante: **Pessoa Jurídica de Direito Público**

3. Dados da Obra/Serviço

RUA SANTOS DUMONT

Complemento:

Cidade: **TABATINGA**

Data de Início: **11/10/2024**

Previsão de término: **11/11/2024**

Bairro: **VILA VERDE**

UF: **AM**

Nº: **S/N**

CEP: **69640000**

Coordenadas Geográficas: **-4.229848, -69.938616**

Finalidade: **SEM DEFINIÇÃO**

Código: **69640-000**

Proprietário: **PREFEITURA MUNICIPAL DE TABATINGA**

CPF/CNPJ: **04.011.805/0001-91**

4. Atividade Técnica

16 - Execução

Quantidade

Unidade

36 - Ensaio > GEOTECNIA E GEOLOGIA DA ENGENHARIA > SONDAGENS > DE SONDAGEM
 GEOTÉCNICA > #TOS_3.2.1.2 - A PERCUSSÃO

10,00

m

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deve proceder a baixa desta ART

5. Observações

ART DE SONDAGEM A PERCUSAO REALIZADA PARA PRODUÇÃO DE PROJETO DA OBRA CONSTRUÇÃO DE UBS TIPO 3 - "RUA DA SANTOS DUMONT BAIRRO VILA VERDE NO MUNICIPIO DE TABATINGA - AM "

6. Declarações

- Declaro que estou cumprindo as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no decreto n. 5296/2004.

- Cláusula Compromissória: Qualquer conflito ou litígio originado do presente contrato, bem como sua interpretação ou execução, será resolvido por arbitragem, de acordo com a Lei no. 9.307, de 23 de setembro de 1996, por meio do Centro de Mediação e Arbitragem - CMA vinculado ao Crea-AM, nos termos do respectivo regulamento de arbitragem que, expressamente, as partes declaram concordar.

7. Entidade de Classe

NENHUMA - NAO OPTANTE

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

_____, _____ de _____ de _____
 Local data

JONATAS MAGALHAES SILVA OLIVEIRA - CPF: 033.052.072-56
Engº Civil
CREA-AM 35126
PREFEITURA MUNICIPAL DE TABATINGA - CNPJ: 04.011.805/0001-91

9. Informações

* A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea.

O profissional declara serem verdadeiras as informações aqui prestadas, sobre as quais assume todas as responsabilidades, sob pena de incorrer nas sanções previstas no art. 299 do Código Penal Brasileiro e no art. 10º do Código de Ética Profissional instituído pela Resolução 1002/02 das Condutas Vedadas.

10. Valor

Valor da ART: **R\$ 99,64**

Registrada em: **05/11/2024**

Valor pago: **R\$ 99,64**

Nosso Número: **8306249203**

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: <http://publico.crea-am.org.br/>, com a chave: Zb279
 Impresso em: 06/11/2024 às 10:13:39 por: ip: 149.19.164.182



Relatório N° 03

Tabatinga-AM, 11 de outubro de 2024.

À

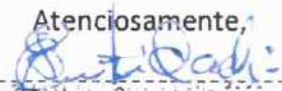
PREFEITURA MUNICIPAL DE TABATINGA - AM.
AVENIDA DA AMIZADE, 1770, CENTRO
TABATINGA-AM CEP: 69.640-000

Ref.: Sondagem Terrestre à Percussão (SPT) de simples reconhecimento de Solos é destinada a elaboração de Projetos Geotécnicos para Execução de Obras de Fundações da Construção Civil e afins.

Estamos enviando a V.S.A. Relatório referente aos serviços descritos à cima, realizados na Rua Santos Dumont, S/Nº, Bairro Vila Verde – Município de Tabatinga – AM. Local da CONSTRUÇÃO DE UBS TIPO III NO MUNICÍPIO DE TABATINGA-AM.

Sendo o que se apresenta para o momento, estamos às ordens para os esclarecimentos adicionais que se tornarem necessários.

Atenciosamente,



SEBASTIÃO EPIFÂNIO NATIVIDADE
Técnico em Geologia CRT nº 01

CPF: 135.129.502-73

I - INTRODUÇÃO.

II - SONDAGEM TERRESTRE À PERCUSSÃO:

1 – Metodologia

2 – Serviços Executados

III - BOLETINS DE SONDAGEM

IV – TRT PROFISSIONAL

I - INTRODUÇÃO:

O presente Relatório objetiva apresentar os resultados obtidos nos serviços de Sondagem SPT executados no local da Construção de UBS TIPO III, situado à Rua Santos Dumont, S/Nº, Bairro Vila Verde no município de Tabatinga-AM.

A Sondagem à Percussão visa à determinação da Espessura, descrição Geotécnica e a taxa de Resistência das camadas do Subsolo existente no local, de forma a fornecer subsídios que permitam especificar e dimensionar elementos de Fundação.

Foram realizados 04 (quatro) furos de Sondagem SP-01, SP-02, SP-03 e SP-04 com 06 metros de profundidade, cada um, de acordo com o que determina a Norma Brasileira NBR6484/2001 da ABNT.

II - SONDAGEM TERRESTRE À PERCUSSÃO:

1-Metodologia:

A Sondagem foi iniciada através de um trado concha com $\varnothing$ de 04 até a profundidade de um metro a execução do primeiro ensaio de resistência a penetração SPT "Standart Penetration Test"; nas demais Operações de Perfuração, foi usado o sistema de avanço por Circulação de água, com ensaios de penetração SPT de metro em metro e feita coleta de amostra dos materiais ensaiados para a caracterização das descrições das Amostras.

A determinação do índice de resistência a penetração NSPT, consiste na cravação de um amostrador padrão tipo Raymond Terzaghi de diâmetro externo igual a 50 mm e diâmetro interno igual a 30 mm, através de golpes provocados pela queda livre de um martelo com massa de 65 Kg caindo de uma altura igual a 80 cm.

O número de golpes necessários para a cravação dos últimos 30 cm do amostrador fornece uma indicação da capacidade de suporte e consistência dos horizontes a serem investigados, valores estes que serão de grande utilidade na escolha de soluções técnicas para a determinação e dimensionamento das fundações.

2-Serviços Executados:

Foram executados 04 (quatro) furos de Sondagem Terrestre a Percussão com a profundidade abaixo relacionada.

Furo SPT	Boletim	Cota (m)	Profundidade (m)	N.A. após 24:00HS.
SP-01	01	0,00	08,00	
SP-02	02	0,00	08,00	
SP-03	03	0,00	08,00	
SP-04	02	0,00	08,00	


Antônio Carlos de Almeida
Técnico em Geologia CRT-01
CPF: 135.129.502-73

TESTE DE ABSORÇÃO DE SOLO

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Sebastião Epifânio Natividade – Técnico em Geologia CFT/CRT nº 01

Relatório referente ao Ensaio de Percolação de Solo feito no dia 11 de outubro de 2024, na Rua Santos Dumont, S/Nº, Bairro Vila Verde no Município de Tabatinga – Amazonas. Local da Construção de UBS TIPO III no município de Tabatinga-AM.

Sumário

1. INTRODUÇÃO TEÓRICA	02
2. OBJETIVOS	03
3. MATERIAIS UTILIZADOS	04
4. PROCEDIMENTOS EXPERIMENTAIS	05
5. RESULTADOS	06

1. INTRODUÇÃO TEÓRICA

A capacidade de Infiltração do Solo está relacionada com o índice de vazios e o coeficiente de Permeabilidade. O estudo da capacidade de Percolação do Solo é importante quando se deseja construir Sumidouros e/ou Valas para deposição de águas de Esgotos de Edificações Residenciais dentre outras.

2. OBJETIVOS

O objetivo desse experimento foi determinar o Coeficiente de Infiltração (Percolação) do Solo.

3. MATERIAIS UTILIZADOS

Foram utilizados os seguintes materiais:

- Relógio
- Cronômetro
- Régua
- Trado com $\varnothing$ 150mm
- Dispositivo para medição do nível d'água na cava,
- Água em abundância.
- Ferro de cova.

4. PROCEDIMENTOS EXPERIMENTAIS

O ensaio foi realizado em apenas um ponto, localizado na Rua Santos Dumont, S/Nº, Bairro Vila Verde, local da Construção de UBS TIPO III no município de Tabatinga-AM. O Solo foi cavado com o auxílio de um trado de $\varnothing$ 150mm, com as dimensões de 30 x 30 (cm), até que o fundo da cava estivesse à uma profundidade de aproximadamente 1,50cm. Os materiais soltos no fundo da cava foram retirados, em seguida o fundo foi coberto com cerca de 0,05m de brita;

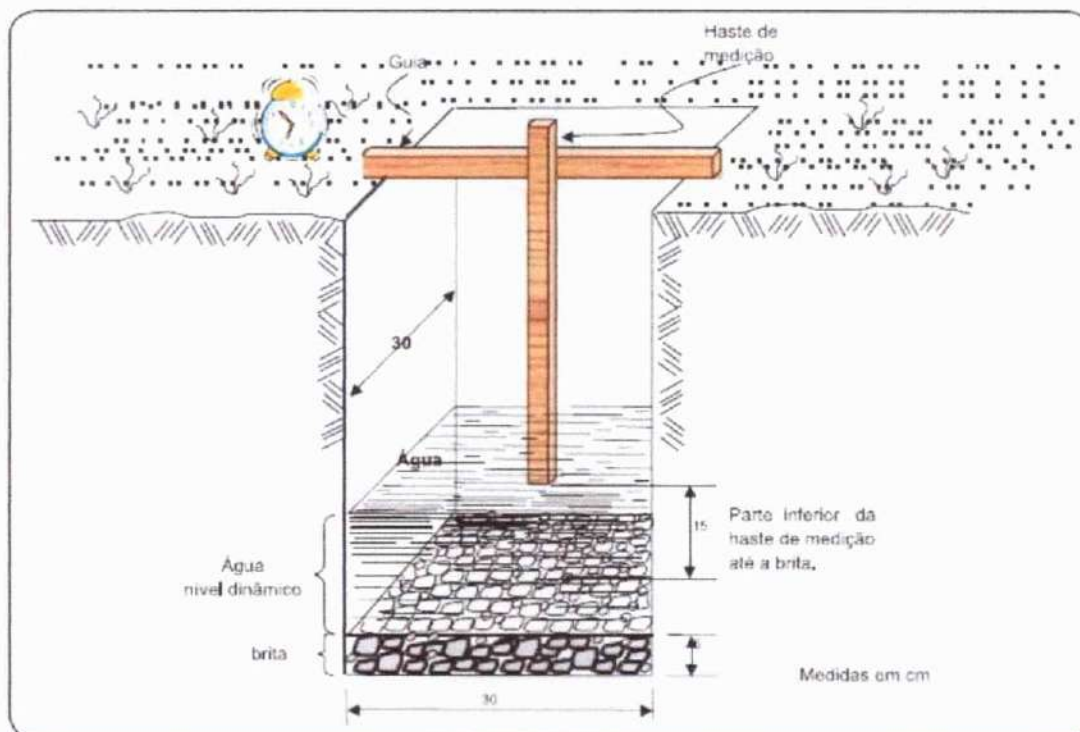


Figura 01 – Modelo esquemático do ensaio de absorção

Dando continuidade ao ensaio, encheu-se a cava com água até a profundidade de 0,30m do fundo, esta foi mantida durante pelo menos 4h para que o solo fosse considerado saturado, conforme o modelo esquemático da Figura 01, e deu-se início ao ensaio.

A taxa de percolação pode então ser determinada. Para isso foram tomadas as seguintes providências:

- Colocou-se 0,15m de água na cava acima da brita, cuidando-se para que durante todo o ensaio, seja permitido que o nível da água supere 0,15m;
- Imediatamente após o enchimento, foi determinado abatimento do nível d'água na cava a cada 10min (queda do nível) e anotou-se a diferença de altura. Após cada determinação, colocou-se mais água para retornar ao nível de 0,15m;
- O ensaio prosseguiu até que se tivessem os dados das duas infiltrações;

A partir dos valores apurados, a taxa de percolação foi calculada para a cava escavada, para isso dividiu-se o intervalo de tempo entre determinações pelo rebaixamento lido na última determinação.

O valor real a ser utilizado no cálculo da área necessária, no caso de vala de infiltração deve ser obtido conforme na tabela abaixo:

Tabela 1 – Taxa máxima de aplicação diária.

Taxa de percolação	Taxa máxima de aplicação diária	Taxa de percolação	Taxa máxima de aplicação diária
(min/m)	(m ³ /m ² .dia)	(min/m)	(m ³ /m ² .dia)
40 ou menos	0,20	400	0,065
80	0,14	600	0,053
120	0,12	1200	0,037
160	1,1	1400	0,032
200	0,09	2400	0,024

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

No ensaio de infiltração realizado, primeiro foi obtido um abatimento de água de **4,1cm** para um tempo de 10 minutos e, em seguida, foi obtido um abatimento de água de **4,0cm** também para um tempo de 10 minutos, como podemos ver na tabela 2.

Tabela 2 – Valores dos abatimentos dos níveis de água e os tempos de cada ensaio.

Ensaio	Tempo (min)	Abatimento do nível da água (cm)
1	10	4,1
2	10	4,0

Com os valores obtidos na tabela acima foi possível calcular as taxas de infiltração do solo para cada ensaio realizado. Essas taxas foram obtidas dividindo os tempos de cada ensaio pelos seus respectivos abatimentos dos níveis de água. Com isso obteve-se os resultados abaixo (ver tabela3).

Tabela 3 – Valores das taxas de infiltração de cada ensaio.

Ensaio	Taxa de infiltração (min/m)
1	243,90
2	250,00

Como podemos ver, a taxa de infiltração vai aumentado conforme o ensaio é repetido. Assim utilizando o valor da taxa de infiltração maior que é igual a **250,00** (min/m) podemos fazer uma simples interpolação com ajuda da tabela 4 e encontrarmos a taxa máxima de aplicação diária ($m^3/m^2.dia$).

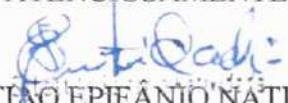
Como o valor de **250,00** (min/m) não há na tabela 1 acima pode ser feita por uma interpolação com os valores, da tabela 1, que estão em destaque, ou por definição, onde o *coeficiente de infiltração representa o número de litros que 1m² de área de infiltração do solo é capaz de absorver em um dia*. O coeficiente (Ci) pela seguinte fórmula:

$$Ci = \frac{490}{T+2,5000}$$

$$Ci = \frac{490}{t+2,5000} = \frac{490}{2,4390+2,5000} = \frac{490}{4,9390} = \underline{\underline{99,210 \text{ litros}/m^2/dia}}$$

Com o valor da taxa máxima de aplicação diária encontrada, podemos obter o valor da área infiltrada conforme necessidade expressa.

ATENCIOSAMENTE,


SEBASTIÃO EPIFÂNIO NATIVIDADE
Técnico em Geologia CRT nº 01
CPF: 135.129.962-13

MEMO Nº. 0218/2025-SEMSA-TBT

Tabatinga-AM, 03 de fevereiro de 2025.

A Ilma. Sra.

BÁRBARA JUVENTINO DA SILVA

Secretária Municipal de Administração

C.C.: A Ilma. Sra.

REGINA RODRIGUES DA SILVA

Comissão Especial de Contratação - CEC

NESTA

Assunto: Encaminhar Plano de Controle Ambiental.



Prezada Senhora,

Ao cumprimentá-la cordialmente venho por meio deste e na oportunidade, **ENCAMINHAR** a Vossa Senhoria, **Plano de Controle Ambiental**, referente à construção de duas Unidades Básicas de Saúde – UBSs, Tipo II, na Comunidade Maria Izaltina, e Tipo III, no Bairro Novo Progresso. Ressalta-se que tal documento se faz necessário para o processo licitatório acima mencionado, conforme anexo.

Sem mais para o momento, agradeço a atenção e reitero votos de estima e apreço.

Atenciosamente,




JANDERSON BEZERRA FELIX
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 003/GP – PMT de 02/01/2025

PLANO DE CONTROLE AMBIENTAL

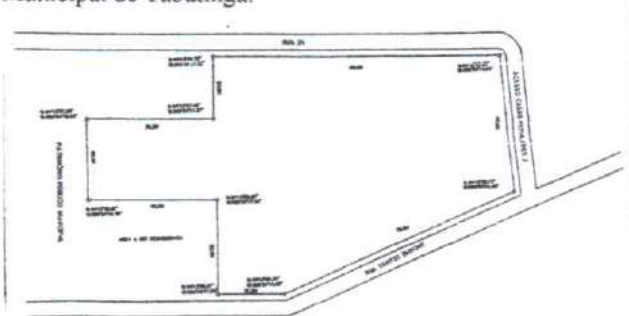
1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

- 1.1. Nome/Razão social: Prefeitura Municipal de Tabatinga
1.2. CPF/CNPJ: 04.011.805/0001-91
1.3. Inscrição Estadual:
1.4. Nome do responsável: Plinio Souza da Cruz
1.5. Telefone e fax: (97) 34123427
1.6. Endereço completo do órgão: Avenida da Amizade, 1770, Centro
1.7. Endereço para correspondência: prefeituratbtgabinete@outlook.com
prefeituratbtsemad@outlook.com

2. IDENTIFICAÇÃO DA ATIVIDADE/EMPREENDIMENTO

- 2.1. Atividade a ser licenciada: **Construção de UBS Tipo 3 no Município de Tabatinga/AM**
2.2. Endereço da atividade: – **Rua Santos Dumont - Bairro Novo Progresso – Cidade de Tabatinga - Amazonas**
2.3. Coordenadas da área total:
P1 - 4°13'57.29"S – 69°54'14.44"O
P2 - 4°13'56.76"S – 69°54'17.29"O
P3 - 4°13'57.40"S – 69°54'17.37"O
P4 - 4°13'57.18"S – 69°54'18.63"O
P5 - 4°13'58.98"S – 69°54'18.92"O
P6 - 4°13'59.34"S – 69°54'16.98"O
P7 - 4°13'58.72"S – 69°54'14.48"O

Figura 1 – Planta de situação e localização da UBS tipo III Municipal de Tabatinga.



PLANTA DE SITUAÇÃO E LOCALIZAÇÃO



Fonte: Google Earth, 2025

3. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

3.1. SITUAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

A obra em questão se refere à construção de uma Unidade Básica de Saúde tipo III com uma área total construída: 1.600,00m² no município de Tabatinga/AM. Com o objetivo de promover um ambiente e estrutura adequada para o melhor serviço de saúde. A obra será executada obedecendo, ainda, à todas as prescrições contidas nas normas técnicas, especificações e métodos de ensaios, da ABNT e ainda os projetos executivos de engenharia parte integrante desta.

3.2. FONTE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O empreendimento fará uso de água proveniente de poço semi-artesiano a ser construído no local, o qual o consumo se caracteriza apenas como doméstico, pois, ainda não existe a viabilidade técnica para atender os serviços de água tratada e esgotamento sanitário.

3.3. FONTES DE ENERGIA

A energia a ser utilizada no empreendimento será energia elétrica.

4. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DA ÁREA

4.1. CARACTERIZAÇÃO VEGETATIVA E HIDROGRÁFICA

Área Urbana com grande concentração de vegetação.

4.2. CARACTERIZAÇÃO DAS INTERVENÇÕES ANTRÓPICAS NO ENTORNO DO EMPREENDIMENTO

A área destinada ao empreendimento encontra-se bastante antropizada, quando da supressão parcial da vegetação existente em área do empreendimento, poderão ser observados os seguintes impactos ambientais:



- Geração de ruídos pelas máquinas e equipamentos de corte e roçada da vegetação;

5. PLANO DE CONTROLE AMBIENTAL

5.1. IMPACTOS E MEDIDAS MITIGADORAS

5.1.1 Tráfego

A movimentação de máquinas e equipamentos de grande e pequeno porte durante a realização das atividades de implantação do empreendimento poderá apresentar como fontes potenciais de impactos ambientais:

- Aumento de poeiras nas áreas próximas a obra;
- Emissão de particulados durante a movimentação de material, corte e aterro na área interna do Empreendimento;
- Geração de Ruídos pelas máquinas e equipamentos utilizados nas obras.

5.1.2 Movimentação de Terra

A realização de cortes e aterros necessários à implantação do empreendimento em condições normais poderá causar os seguintes impactos:

- Emissão de materiais particulados para a atmosfera;
- Transporte de sedimentos (por águas pluviais);
- Alteração da configuração da drenagem superficial;
- Geração de ruídos pela operação e movimentação de máquinas e equipamentos

5.1.3 Supressão de Vegetação

Será necessária a retirada de alguns indivíduos arbóreos no local, pois a área da intervenção possui cobertura vegetal. Portanto, a cobertura vegetal existente deverá ser preservada o máximo possível no entorno dos setores a serem ocupados pela quadra, de forma a evitar a atuação de processos erosivos e, conseqüentemente, a degradação dos solos. Destaca-se que a conservação da vegetação no entorno da obra, poderá também funcionar como barreira mitigando a dispersão de poeiras, gases e ruídos, como também atenuando os impactos visuais.

5.1.4 Geração de resíduos

Os resíduos gerados no local causam impactos quando não são destinados a locais adequados, pois a exposição dos entulhos provocam a degradação, bem como, a atração de insetos e animais transmissores de doenças.

Como medida mitigadoras é possível realizar a reciclagem na obra e reutilização dos



materiais através do Plano de Gerenciamento de Resíduo da obra. Neste plano deve constar a classificação dos resíduos e estimar a geração média semanal, descrevendo os procedimentos para quantificação dos resíduos diários e classificá-los por classe.

Classe A, são resíduos recicláveis ou reutilizáveis como agregados, como tijolos, blocos, telhas, placas de revestimento, cerâmicas, tubos, meios-fios e solos provenientes de terraplanagem. Resolução do CONAMA 307/2002. Após triagem deverá ser destinado para ser reutilizados ou reciclados como agregados.

Classe B, são outros tipos de resíduos recicláveis com outra destinação, como gesso, madeira, papel, papelão, plástico, vidro e metais. Resolução do CONAMA 431/2011. Assim como a Classe A deverá ser destinado para reutilizados, reciclados ou encaminhado para áreas de armazenamento temporárias, aguardando reciclagem ou utilização futura.

Classe C, são resíduos perigosos e nocivos, devendo se tomar cuidados especiais com sua destinação, como isolamento no condicionamento desses materiais, como tinta, solventes e óleos. Resolução 348/2004.

Além da caracterização dos resíduos, o documento deve constar procedimentos a serem adotados para minimização, segregação e armazenamento dos resíduos por classe/tipo. Identificar e indicar os responsáveis pela execução da coleta, transporte e destinação dos resíduos gerados na obra, de acordo com a listagem de empresas licenciadas para o beneficiamento ou destinação final ambientalmente adequada

5.1.5 Água

A utilização de água na construção civil tem um grande potencial de utilização e impacto durante todo seu período de vida útil da edificação, desde a concepção do projeto, construção e utilização da edificação.

O uso de efluentes líquidos deve ser analisada sob dois aspectos:

- Drenagem de águas pluviais com carregamento de partículas sólidas e matéria orgânica que poderão assorear o curso d'água do igarapé Tacana.
- Efluentes sanitários gerados a partir das instalações hidros-sanitárias deverão ser direcionadas na sua totalidade a fossas sépticas que serão adaptadas no local da obra.
- Para efeitos de medidas mitigadoras durante a operação da obra, podem ser adotadas medidas como sistema de reuso de água, utilização de aparelhos hidrosanitários sustentáveis, como torneiras, válvulas de descarga, caixa acoplada, temporizadores para chuveiro e medidores individuais.



5.1.6 Ruídos

Apenas na fase de construção da obra deverá ser observada emissão sonora perturbadora; não sendo evidenciada nenhuma forma significativa de geração desta emissão a partir da ocupação/operação do empreendimento.

5.1.7 Limpeza Geral da Obra

Deverão ser recolhidas do local todas as sobras de materiais e embalagens dos produtos utilizados durante a construção e destinados a locais adequados.

As áreas de entorno do empreendimento degradadas pela implantação da obra, deverão ser recuperadas com reposição vegetal.

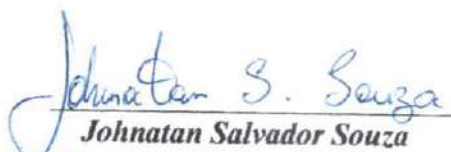
6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS MEDIDAS MITIGADORAS

A implantação das medidas mitigadoras propostas se dará em função do cronograma de execução da obra, considerando-se que as medidas serão implantadas simultaneamente às ações do empreendimento, prevendo-se a implantação a partir da data da emissão da ordem de serviço e/ou a assinatura do contrato.

7. CONCLUSÃO

Conclui-se que embasado no inciso III do Art. 148, Art. 152 da Lei Municipal 500/2007, o local supramencionado e atividade proposta estão em conformidade com as posturas municipais. O responsável/empresa pela Construção da Unidade Básica de Saúde tipo III, na Rua Santos Dumont, Bairro Novo Progresso em Tabatinga deve estar compromissado com todas as regras em vigor pertinente as questões ambientais de acordo com o Código Ambiental do município de Tabatinga 835/2018, a Lei de Crimes Ambientais 9.605/98 e a Política Nacional de Resíduos Sólidos Lei 12.305/2010.

Tabatinga – AM, 03 de fevereiro de 2025.


Johnatan Salvador Souza
Tec. Mun. de Meio Ambiente


Jociete Cordeiro Cardoso
Tec. Mun. de Meio Ambiente


Cleudson Rodrigues Gomes
Secretário Municipal de Meio Ambiente



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE TABATINGA
SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICA FUNDIÁRIA E DE CONTROLE DO
USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

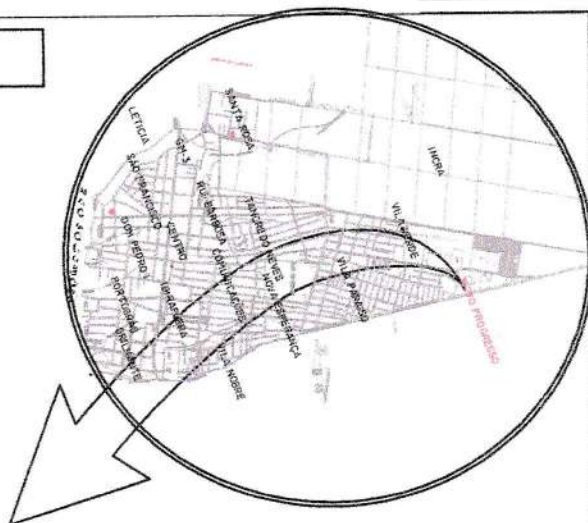
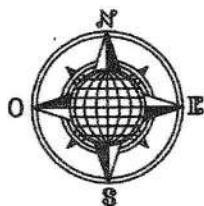


CONTROLE Nº

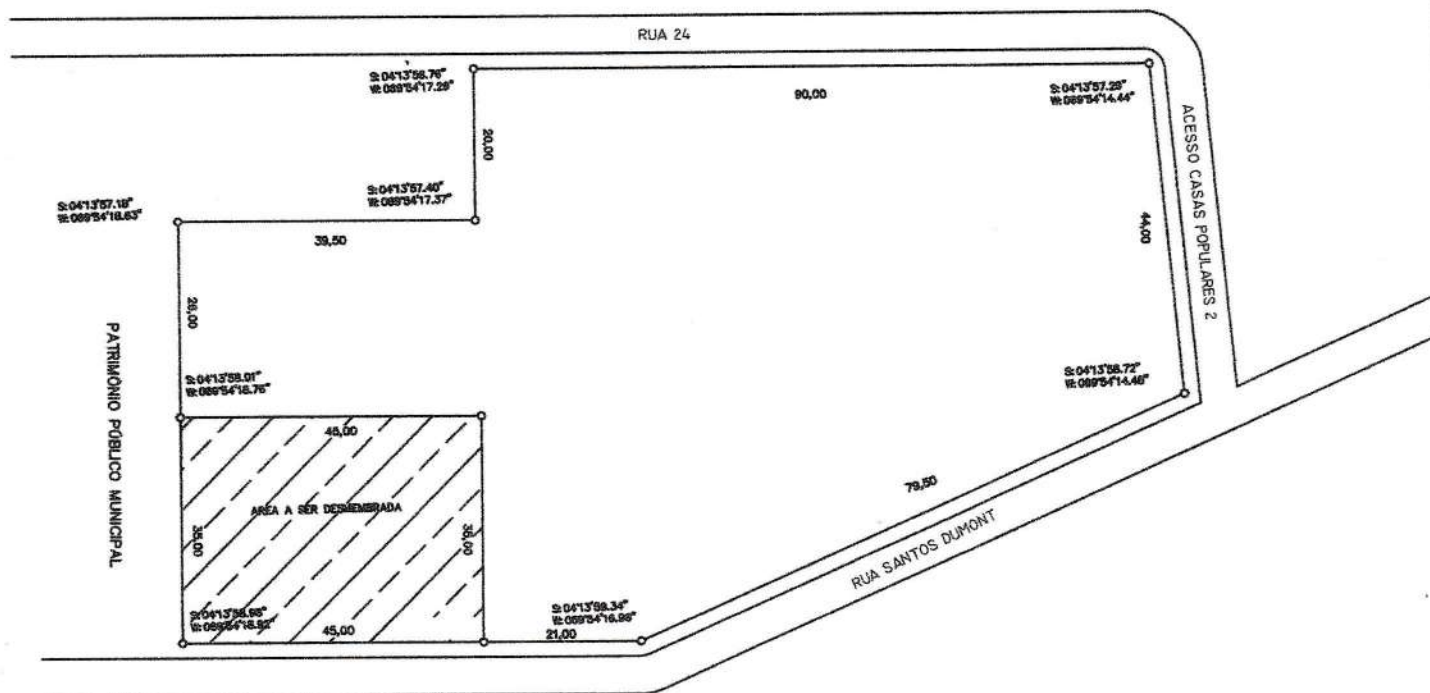
/ / 2.018

DATA DE DESPACHO

26 / 05 / 2.021



TABATINGA
LOCAÇÃO GERAL S/E.



PLANTA DE SITUAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

PROCESSO Nº

INTERESSADO (A):

PREFEITURA MUNICIPAL DE TABATINGA

BAIRRO: NOVO PROGRESSO

SETOR:

ÁREA: 1.575,00 M²

LOGRADOURO: RUA SANTOS DUMONT

QUADRA:

PERÍMETRO: 160,00 M

DESENHADO EM: 26 / 05 / 2.021

POR: JHON RAIRO DA SILVA ALVES

ESCALA: 1/200

CONFERE

VISTO

Jhon Rairo Da S. Alves
Técnico em Edificações

677

26-8

MARCOS GUEDES PARENTE
Secretário Mun. de Política Fundiária
Processo Nº 020/2021



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE TABATINGA
SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICA FUNDIÁRIA E DE CONTROLE DO
USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

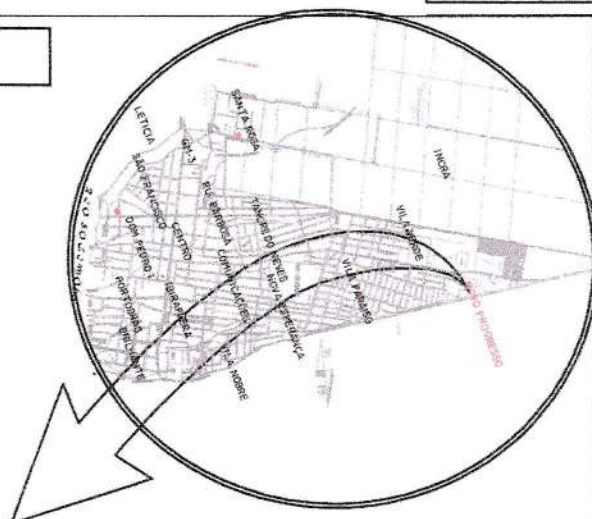
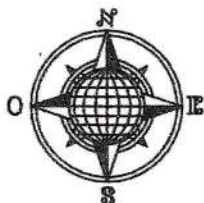


CONTROLE Nº

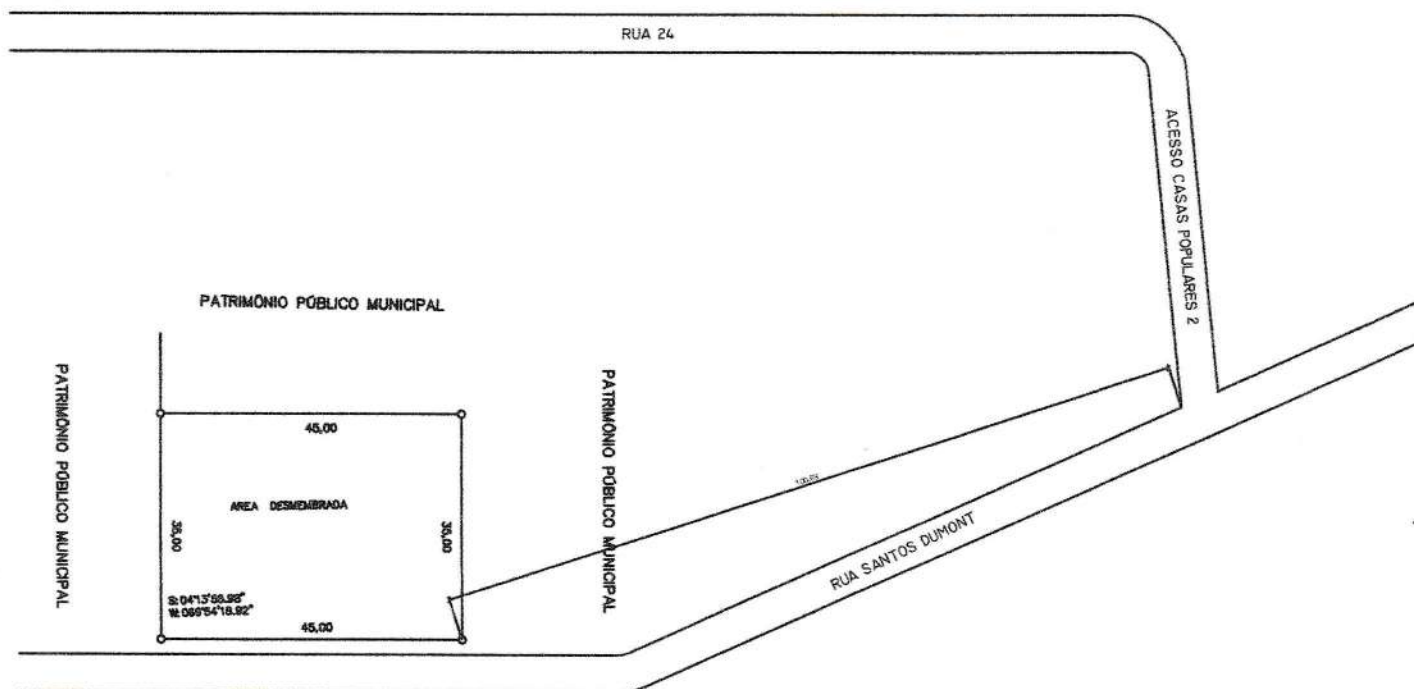
/ / 2.018

DATA DE DESPACHO

26 / 05 / 2.021



TABATINGA
LOCAÇÃO GERAL S/E.



PLANTA DE SITUAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

PROCESSO Nº

INTERESSADO (A):

PREFEITURA MUNICIPAL DE TABATINGA

BAIRRO : NOVO PROGRESSO

SETOR :

ÁREA : 1.575,00 M²

LOGRADOURO : RUA SANTOS DUMONT

QUADRA :

PERÍMETRO : 160,00M

DESENHADO EM : 26 / 05 / 2.021

POR : JHON RAIRO DA SILVA ALVES

ESCALA : 1/200

CONFERE

VISTO

Jhon Rairo Da S. Alves
Técnico em Edificações
CET - 62.11.80740-722

MARCOS QUEDES PARENTE
Secretário Mun. de Política Fundiária
Decreto Nº 020/2021